



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A GRANDE TOURADA DE HOJE

A-pesar da deficiência de transportes, espera-se grande concorrência

Tem despertado o maior interesse, pode dizer-se que tem despertado até grande entusiasmo em grande parte do Norte do País, a prometedora corrida de touros que hoje se realiza no nosso elegante redondel.

O cartaz de hoje é, realmente dos mais atraentes o que nos leva a crer que, se houver facilidade de meios de condução a Praça de Touros devia registar hoje uma concorrência em nada inferior à da corrida inaugural, realizada em 3 de Agosto do ano transacto.

Alem dos exímios cavaleiros Simão da Veiga e João Branco Nuncio, há a nota particular, ansiosamente esperada, da apresentação ao público do Norte, do espada português Augusto Gomes Júnior a quem a imprensa espanhola, ainda recentemente, a propósito da sua actuação em Pamplona, fez grandes elogios como se pode ver da amostra que passamos a transcrever, do jornal da mesma cidade, de 21 de Junho findo—«HOJA DE LUNES»:

«Tourea va ontem à tarde pela primeira vez em Espanha, o novilheiro português Augusto Gomes Júnior, e muito temiamos pela sua sorte à vista dos 6 exemplares que havia encerrados para esta novidade. Porém, o português que pelo visto teria tido grande cuidado em que a sua estreia não se realizasse sem ter segurança de êxito, surpreendeu-nos com a sua maneira de desenvolver-se diante dos touros que para si queriam muitos novilheiros e matadores que se julgam capazes de algo. O mesmo com a capa e com a flanela em que mostrou conhecer todos os segredos que encerra esta arte, pois que os maneja admiravelmente».

Com as banderilhas foi algo realmente extraordinário cambiando mesmo à cabeça do touro, uns pires que «asoman dose al balcon e outros de fren e».

Foi muito aplaudido no decorrer da sua actuação assim como ao brindar ao público o primeiro novilho que lidou, e ao fazer o passeio de quadrilhas descobri-do-se, respeitosa e deante do público desta nação».

—Deante de tão lisongei-ras referências no País das touradas, por excelência,

justifica-se, pois, a ansiedade com que o nosso público aguarda a sua apresentação.

Os melhores bandarilheiros portugueses e o valente grupo de forcados da Moita, que o ano passado tanto sucesso alcançaram, actuarão também nesta corrida, como já dissemos, sendo tidos 8 corruptos de raça espanhola Duque de Veragua, pertencentes ao acreditado lavrador sr. Francisco da Silva Vitorino.

A corrida de hoje, que começará às 18,30 horas foi organizada, como as anteriores, pelo estimado artista sr. Luciano Moreira que tem envidado os seus melhores esforços para que a tourada resulte brilhantíssima.

A corrida será abrilhantada pela conceituada banda de música de Paramos, do nosso concelho, a qual antes do espectáculo dará um concerto no coreto do Largo da Graciosa.

A bilheteira da Avenida estará aberta até às 16 horas de hoje, abrindo as bilheteiras da Praça às 13 horas.

Desfile da Semana

Doutor Angelo da Fonseca

Faleceu, em Coimbra, o sábio—professor Doutor Angelo da Fonseca, o maior expoente da urologia em Portugal e um dos maiores sábios mundiais.

Lente da Faculdade de Coimbra, tornou-se pela sua vasta cultura e dotes de cora-ção uma das pessoas mais estimadas e admiradas no nosso País!

Com a sua morte perde a Ciência um Mestre e a Nação um Homem, na verdadeira acepção da palavra.

«Defesa de Espinho», vende-se no Quiosque Reis

Orientação incompreensível

a propósito da distribuição de géneros

alimentícios ao nosso concelho

Racionam-se géneros, distribuem-se à população, em quantidades inferiores às necessidades normais, e, todavia, não se ouve um grito de protesto ou de revolta, porque se compreende a gravidade da hora que passa e as circunstâncias anormais, em que vivemos.

Louva-se a nossa atitude, merece-se elogios dos organismos corporativos, e, todavia, quando a estes pedimos justiça, não se ouvem as nossas palavras, não se corresponde com compreensão àquilo que é, para nós, uma necessidade e um direito!

Calca-se o conceito geográfico-turístico de que Espinho é, uma das principais praias do País, um dos mais belos centros de turismo, com uma progressiva vida comercial e industrial, dependente, em parte, do afluxo forasteiro.

Nega-se, o princípio, de que é necessário oferecer, àqueles que aqui vêm passar as suas férias, um certo número de comodidades e facilidades.

Tudo isto calcam e negam os dirigentes de certos Grémios parecendo empenhados em contrariar a essência corporativa, desviando-se dos conceitos governamentais que a conceberam e dificultando, assim, uma maior expansão turística cuja necessidade parece não compreenderem, como parece ignorarem que o excesso populacional, em época de verão, ultrapassa o dôbro, da população fixa desta Praia; que esse excesso consome géneros alimentícios, alguns dos quais estão racionados, outros que pouco ultrapassam as necessidades habituais do concelho, o que obriga portanto a população fixa e flutuante a deslocar-se a localidades onde ainda não há racionamento em busca dos géneros que lhes faltam e que muito difilmente poderão obter ainda que por preços elevadíssimos.

E' necessário que os Grémios compreendam o que há de justo num aumento de géneros destinados a Espinho, para a presente época de verão, porque dêsse aumento depende parte da nossa vida industrial e comercial, que, sem êle, definhará ou morrerá, e depende o engrandecimento e o progresso da nossa terra!

PORTUGAL—BRASIL

As Associações económicas do Porto entregaram ao sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de Ministro dos Negócios Estrangeiros, uma notável mensagem dirigida às Associações económicas do Brasil. Nela se recorda:

«No momento angustiante em que alguns povos parecem esquecer o sentido humano e cristão da vida, essas Pátrias, distanciadas pelo Atlântico, mas cingidas secularmente por indissolúveis laços de cora-ção e do pensamento, reafirmam a sua fé, na grandeza do distinto comum e oferecem ao mundo o excelso exemplo da colaboração mais íntima e nobre, realizando um Acôrdo Cultural que pode considerar-se como a cúpula da unificação da consciência luso-brasileira».

E, depois de salientar o valor dêsse acôrdo e o seu profundo significado espiritual, a mensagem afirma:

«Assim, sem a alienarem quaisquer dos seus sagrados interesses e direitos, apenas partilhando fraternalmente valores espirituais e materiais, Portugal e Brasil regressarão à sua origem tradicional, para mais uma vez assegurarem o triunfo duma civilização, através dum intercâmbio sincero e total».

ESPINHO PROGRIDE

A inauguração do «Café-restaurante Costa Verde» constituiu uma simpática festa de carácter bairrista

O acontecimento da semana finda, em Espinho, foi, inegavelmente, a inauguração do CAFÉ RESTAURANTE «COSTA VERDE» o qual constitui um novo motivo de orgulho para todos os espinhenses, pois o novo estabelecimento é, incontestavelmente, o melhor no seu género, das praias portuguesas.

Espinho ufana-se já de possuir os melhores hotéis das praias portuguesas—o «Palácio Hotel» e o «Grande Hotel de Espinho»—ambos, actualmente administrados pelos grandes hoteleiros espinhenses srs. Fernando Ligo & C.ª

Possuíamos o mais elegante e atraente Casino de Portugal, dotado de um magnífico restaurante-bar e do mais luxuoso bar do País, recentemente inaugurado.

Possuamos também confortáveis e elegantes cafés, frequentadíssimos tanto na época de verão como na do inverno.

Faltava-nos, porém, um bom restaurante permanente, um restaurante moderno e comodo, um estabelecimento onde o forasteiro e o próprio espinhense se sentissem à vontade e encontrassem um ambiente de

reconforto estomacal e espiritual ao mesmo tempo.

José Faustino, o querido espinhense, sempre ávido de concorrer para o progresso e melhoramentos da sua terra, o negociante activo, empreendedor e dinâmico, conhecendo bem esta necessidade, quis dotar a terra que lhe foi berço com este importante melhoramento para o que obteve o mais decidido apoio de seu cunhado e sócio sr. António de Pinho Pinhal, encontrando em Franklin Pinhal e no seu sobrinho Francisco Gomes Faustino, seus sócios também, neste empreendimento, dois valiosos colaboradores, cheios de iniciativa e vontade em concorrer para o bom nome de Espinho, como gerentes técnicos do «Café-restaurante Costa Verde».

Está preenchida a grande lacuna que ha bastantes anos se fazia sentir nesta praia.

Espinho está, pois, de parabéns, acrescentando a coincidência simpática de esta obra ter sido concebida, executada e dirigida, exclusivamente, por estimados filhos de Espinho.

São espinhenses os protagonistas em um ambiente de

(Continua na 3.a página)

As nossas entrevistas

10 Minutos com um grande Maestro

A família destinára-o à arte de Esculápio.

Cursou o Liceu e chegou a frequentar a Politécnica. No entanto aos 16 anos abandonou tudo por um ideal—*a Música*—.

Sem conhecer uma nota de música entrou para o conservatório... e passados uns escassos dois anos já actuava na Orquestra Sinfónica sob a direcção de Viana da Mota, Fernandes Fão, Pedro Blanch etc.

Depois, dirigidos pelas batutas de mestres como Vittorio Cui, Angelo Ferrari, Padovani, Tulio Serafini e outros, tocou em orquestras de ópera e opereta.

Foi o primeiro violinista que dirigiu em Portugal uma orquestra de Jazz; a primeira orquestra portuguesa que visitou o estrangeiro.

Esteve no Egito, União Sul Africana, Marrocos Francês, Marrocos Espanhol, Espanha, França, Itália, toda a África Portuguesa, etc., etc.

Assim, o atavismo musical, que fez de seu pai o grande tenor Almeida Cruz, uma das glórias do nosso teatro de opereta, deixou-o ir até ao segundo ano de medicina, mas chamou-o, no momento próprio, quando já ninguém isso esperava, a seguir o seu destino—*a arte de Orfeu*.

Eis um páli la resenha da vida artística do homem que fomos entrevistar: o «maestro» Almeida Cruz—Augusto, de sua graça—.

Foi com certo acanhamento que a êle nos dirigimos. Não admira: era a nossa primeira entrevista.

Porém, tão á-vontade nos pôs que desfechamos quasi à queima-roupa:

—Onde tem actuado ultimamente?

—Ultimamente, devido á guerra que alastra pelo mundo, em Portugal.

—Tem alguma novidade a apresentar este ano, semelhante ao popular «Tiro-Líros»?

—Este ano, em Lisboa, fez imenso sucesso a marcha popular brasileira «Allah-lá-ô» que por Espinho segue carreira semelhante.

—Qual é a sua opinião á cerca da moderna música de dança?

—Está em grande evolução, entrando já no domínio da música sinfónica.

—Dentro desta modalidade qual lhe agrada mais: a europeia ou a americana?

—Sem dúvida a americana; sob et do o swing.

—Concorda em a adaptação da música clássica á música de Dança?

—A negativa é categórica. Não, não concordo. O folclore americano é muito rico. O próprio ritmo da música moderna facilita tanto as novas criações que acho desnecessário desvirtuar a música séria.

—Qual é o carácter que pensa imprimir aos seus próximos concertos?

—Penso apresentar um recital português, com obras minhas, um espanhol...

(Continua na 2.a página)



Um aspecto da elegante Praça de Espinho em dia de tourada

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumaria e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Óculos graduados e para o sol
Candieiros e material elétrico
Oficina de reparações em T. S. P.

Rua 19 N.os 207 a 311 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armas de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material "LUSACE"
820, AVENIDA 8, 886
Caixa Postal n.º 4 ESPINHO TELEFONE, 39

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico do pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25) - ESPINHO
Esfumada mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais, Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 - ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia
V.º de JOAQUIM CARDOSO de A
Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha,
Toucinho e Azeite : : :
RUA DESSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & Co

Fabrica a Vapor de Serração
- e Caixotaria : -
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
- Aplatinadas e marcadas -
Telefones-ESPINHO, 26 - Telegramas-ESPINHO
ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliote
Garrafas
Estatuária
artística
Cham. Telef. 320



Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Tacheres
Metais
Fornos de engomar
Candieiros eléctricos
Pegado ao
Teatro Aliança

Rua 19 n.º 365

ESPINHO

Rua 16 n.º 540

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Aceio e Higiene
Distribuição ao Dom.º

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

413, R. 13 n.º 431 - ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABDARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositários em Espinho da Ceroeja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUFO

Depósito de

Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefones, 303 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

METALURGIA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Jazolina da Atlantic, e Shell, e de pneus e câmaras de ar. Pneu Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16-231 TELEFONE, 81-ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede e Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aqui a qual mais garantias oferece - Os melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite para junto. Especialidade em vinhos de pa.º. aas melhores procedências

Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferrera

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cores

ENCADERNAÇÃO